

V NOVEMBRO NEGRO VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS

I FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



A VIOLÊNCIA CONTRA PROFESSORES NAS ESCOLAS CATARINENSES E AS POSSIBILIDADES DE PREVENÇÃO

*Antônio Valmor de Campos¹
Jane Acordi de Campos²*

A violência vem aumentando, com guerras, conflitos, organizações criminosas e criminalidade generalizada, assolando muitos países. A violência nas escolas brasileiras tem avançado refletindo as condições próprias dos grupos sociais envolvidos, no entorno próximo e global. As escolas como espaços interativos sofrem os efeitos dessa violência externa, além de deparar-se com as violências internas. Apresenta-se neste ensaio análise de um recorte da violência na escola, na qual os profissionais da educação são vítimas, mostrando alternativas para diminuição desta situação. As reflexões são feitas a partir de pesquisa bibliográfica, considerando informações midiáticas, dados estatísticos, percepções teóricas e uma roda de conversa com professores/as que atuam na rede pública catarinense. A análise dos enunciados deu-se pelo método dialético, permitindo reflexões interativas entre teorias e a situação real observada nas unidades escolares. Entre os resultados destaca-se a compreensão de que a violência tem diferentes origens, pode ser decorrente da relação com estudantes, de colegas de trabalho, com os pais. Ela é física, verbal ou psicológica, porém também acontece pela sobrecarga de trabalho e responsabilidades burocráticas de professores/as, da pressão institucional por resultados e da precarização das condições de trabalho, pelo desmonte da carreira ou contratações temporárias desumanizadoras, praticada em Santa Catarina. Em todas as formas ela viola os direitos humanos. Infelizmente as

¹ Doutor em Geografia, mestre em Educação, graduado em Ciências/Matemática, Ciências Biológicas e Direito. Professor da UFFS, coordena o Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos da UFFS. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em História da Educação Brasileira (GEHDEB) – DHJC. ORCID: <https://orcid/0000-0002-5600-4647>, E-mail: antonio.campos@uffs.edu.br

² Doutoranda em Educação – PPGE/UNESC. Bolsista CAPES/UNESC. Mestra em Educação – UNOCHAPECÓ, Chapecó/SC. Professora Efetiva da rede estadual, Escola de Educação Básica Catulo da Paixão Cearense - EEBCPC. E-mail: janeacordidecampos@gmail.com. Link do currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/054390829009300>.

V NOVEMBRO NEGRO VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS

I FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



pesquisas limitam-se a constatação do problema. Pouco se trata de prevenção dessa violência nas escolas. No entanto, existem possibilidades, através da antecipação, evitando a degradação das condições de trabalho, das relações interpessoais e profissionais, através de caminhos de escuta ativa e diálogos acerca da situação. Também devem ser envolvidas discussões das condições de trabalho docente, apresentando as responsabilidades do Estado na situação de violência escolar contra docentes. Acredita-se na possibilidade de reverter parte das violências nas escolas, com mudança cultural, humanização e melhoria das condições de trabalho docente.

Palavras-chave: Violência nas escolas; Direitos humanos; Prevenção da violência escolar; Trabalho docente.

Referências

1º BOLETIM TÉCNICO Dados sobre Violências nas Escola. Disponível em: <<https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-que-protege/BOLETIMdadosobreviolenciasnasescolas.pdf>>. Acesso em 09/05/2025.

ASSIS, Simone Gonçalves de. NJAINE Kathie. MARRIEL, Nelson de Souza Motta. 2. Reflexões sobre violência e suas manifestações na escola. *In Impactos da violência na escola: um diálogo com professores*, Assis – Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, CDEAD/ENSP, 2023.

BRAZ, Gabriella. Relatório mostra déficit de professores para a educação básica até 2030. Estudante Educação Básica. Postado em 23/07/2025. Disponível em: <[Relatório mostra deficit de professores para a educação básica até 2030](#)>. Acesso em 24/07/2025.

EVANGELISTA, L.. *A mercantilização da educação e o trabalho docente*. São Paulo: Editora Contexto, 2018.

FREITAS, P.. *Reformas educacionais e precarização do trabalho docente*. Rio de Janeiro: Vozes, 2020.

V NOVEMBRO NEGRO
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DIREITOS HUMANOS
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



IMPACTOS da violência na escola Um diálogo com professores Simone Gonçalves de Assis Patrícia Constantino Joviana Quintes Avanci Kathie Njaine organizadoras – disponível em: <<https://books.scielo.org/id/q58k5/pdf/assis-9786557082126.pdf>>. Acesso em 20/07/2025.

JUSTIÇA proíbe câmeras dentro de salas de aula em SC: TJSC derruba lei de município do Oeste que obrigava monitoramento total nas escolas públicas. Disponível em: <[Justiça proíbe câmeras dentro de salas de aula em SC - ClicRDC](#)>. Acesso em 15/07/2025.

LAVOCAT, Maria Eduarda. Dedicção exclusiva de professores faz a diferença na aprendizagem. **Estudante Trabalho & Formação**. Postado em 27/07/2025. Disponível em: <[Dedicção exclusiva de professores faz a diferença na aprendizagem](#)>. Acesso em 28/07/2025.

SILVA, Mateus Alves. Estado é condenado por assédio moral de diretor de escola contra professora. **Consultor Jurídico 2025**. Acórdão Apelação 1010580-41.2023.8.26.0269, 6 de agosto de 2025, 20h39. Disponível em: <[Estado é condenado por assédio moral de diretor contra professora](#)>. Acesso em 07/08/2025.

SLVA, Alan. Professores passam a ser avaliados por alunos e podem ser demitidos no Brasil. **MIX – Conteúdos digitais**. 27/06/2025. Disponível em: <[Professores passam a ser avaliados por alunos e podem ser demitidos no Brasil](#)>. Acesso em 05/07/2025.

SOUZA, José. Estudante de 14 anos esfaqueia professora dentro de sala de aula no RS. **TAGS Cidades - Porto Alegre 24 Horas – Notícias**, 23 de agosto de 2025. Disponível em: <[Estudante de 14 anos esfaqueia professora dentro de sala de aula no RS](#)>. Acesso em 23/08/2025.

ZUIN, Antônio A. S.. **Adoro odiar meu professor: o aluno entre a ironia e o sarcasmo pedagógico**. Campinas/SP: Autores Associados, 2008.

_____. **Violência e tabu entre professores e alunos: a internet e a reconfiguração do elo pedagógico**. São Paulo: Cortez, 2012.